



OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE.  
WE EMPOWER SUSTAINABLE PROGRESS.

**Earnings Release 2T23 / 6M23**  
Enel Distribuição Rio



Rio de Janeiro, 25 de julho de 2023 – A Ampla Energia e Serviços S.A. (“Enel Distribuição Rio” ou “Companhia”) anuncia os seus resultados do segundo trimestre (“2T23”) e do primeiro semestre (“6M23”) de 2023.

## DESTAQUES

### DESTAQUES DO PERÍODO

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	2.865.397	3.044.156	-5,9%	3.045.308	-5,9%	5.910.705	6.784.201	-12,9%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.881.029	1.803.808	4,3%	2.099.370	-10,4%	3.980.399	3.930.463	1,3%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	338.461	196.383	72,3%	458.379	-26,2%	796.840	547.832	45,5%
Margem EBITDA (%)*	17,99%	10,89%	7,10 p.p	21,83%	-3,84 p.p	20,02%	13,94%	6,08 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção*	20,90%	13,64%	7,26 p.p	26,08%	-5,18 p.p	23,60%	16,86%	6,74 p.p
EBIT (4) (R\$ mil)*	171.264	66.905	>100,0%	296.530	-42,2%	467.794	287.072	63,0%
Margem EBIT (%)*	9,10%	3,71%	5,39 p.p	14,12%	-5,02 p.p	11,75%	7,30%	4,45 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	(10.734)	(91.579)	-88,3%	(6.269)	71,2%	(17.003)	(52.497)	-67,6%
Margem Líquida	-0,57%	-5,08%	4,51 p.p	-0,30%	-0,27 p.p	-0,43%	-1,34%	0,91 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	-0,66%	-6,36%	5,70 p.p	-0,36%	-0,30 p.p	-0,50%	-1,62%	1,12 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.881	2.845	1,3%	3.102	-7,1%	5.983	5.900	1,4%
CAPEX (R\$ mil)*	315.801	348.184	-9,3%	300.395	5,1%	616.196	648.085	-4,9%
DEC (12 meses)*	8,83	10,15	-13,0%	9,21	-4,1%	8,83	10,15	-13,0%
FEC (12 meses)*	4,09	4,68	-12,6%	4,15	-1,4%	4,09	4,68	-12,6%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	96,74%	93,77%	2,97 p.p	96,49%	0,25 p.p	96,74%	93,77%	2,97 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	22,06%	21,81%	0,25 p.p	22,00%	0,06 p.p	22,06%	21,81%	0,25 p.p
PMSO (5)/Consumidor*	113,41	123,35	-8,1%	117,28	<-100,0%	261,70	276,91	-5,5%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23, (2) Variação entre 6M23 e 6M22

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

## PERFIL CORPORATIVO

### Área de Concessão

A Enel Distribuição Rio fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.615 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende aproximadamente 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 6,9 milhões de habitantes<sup>1</sup>.

### DADOS GERAIS\*

	2T23	2T22	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	58.606	58.011	1,0%
Linhas de Transmissão (Km)	3.686	3.458	6,6%
Subestações (Unid.)	132	127	3,9%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.383	11.361	0,2%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,50%	3,44%	0,06 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (3)	2,21%	2,25%	-0,04 p.p

(2) Estimativa do número de consumidores Brasil de acordo com a ABRADEE

(3) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE

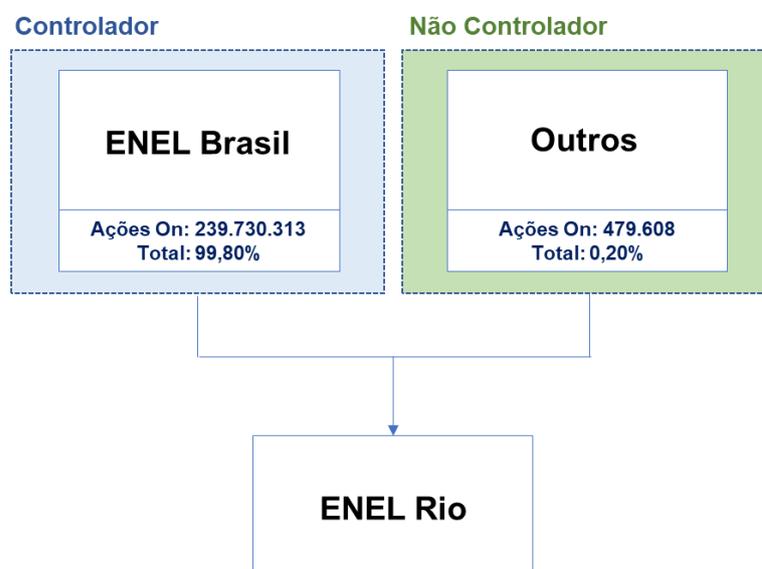


\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T23.

<sup>1</sup> Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

**Organograma Societário Simplificado**

Posição em 30 de junho de 2023



**3 DESEMPENHO OPERACIONAL**

**Mercado de Energia\***

**NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)\***

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
<b>Mercado Cativo</b>	<b>3.089.249</b>	<b>3.041.220</b>	<b>1,6%</b>	<b>3.060.492</b>	<b>0,9%</b>	<b>3.089.249</b>	<b>3.041.220</b>	<b>1,6%</b>
Residencial - Convencional	2.393.275	2.597.718	-7,9%	2.490.626	-3,9%	2.393.275	2.597.718	-7,9%
Residencial - Baixa Renda	471.633	221.157	>100,0%	346.061	36,3%	471.633	221.157	>100,0%
Industrial	3.556	3.700	-3,9%	3.606	-1,4%	3.556	3.700	-3,9%
Comercial	136.720	134.982	1,3%	136.202	0,4%	136.720	134.982	1,3%
Rural	64.540	64.987	-0,7%	64.571	-0,0%	64.540	64.987	-0,7%
Setor Público	19.525	18.676	4,5%	19.426	0,5%	19.525	18.676	4,5%
<b>Clientes Livres</b>	<b>1.006</b>	<b>834</b>	<b>20,6%</b>	<b>971</b>	<b>3,6%</b>	<b>1.006</b>	<b>834</b>	<b>20,6%</b>
Industrial	139	138	0,7%	142	-2,1%	139	138	0,7%
Comercial	739	639	15,6%	709	4,2%	739	639	15,6%
Rural	22	-	-	22	-	22	-	-
Setor Público	105	56	87,5%	97	8,2%	105	56	87,5%
Residencial	1	1	-	1	-	1	1	-
<b>Revenda</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>-20,0%</b>	<b>5</b>	<b>-20,0%</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>-20,0%</b>
<b>Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados</b>	<b>3.090.259</b>	<b>3.042.059</b>	<b>1,6%</b>	<b>3.061.468</b>	<b>0,9%</b>	<b>3.090.259</b>	<b>3.042.059</b>	<b>1,6%</b>

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

A Companhia encerrou o 2T23 com um aumento de 1,6% no número de consumidores efetivos faturados em relação ao registrado no 2T22, explicado pelo crescimento de 1,6% e 20,6% no mercado cativo e no mercado livre, respectivamente.

No mercado cativo, os clientes residenciais – convencionais registraram redução de 7,9% enquanto a classe residencial baixa renda, registrou um aumento de mais de 100% no trimestre, resultado da migração de clientes devido a implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria.

Já os clientes livres apresentaram crescimento de 20,6% no trimestre, refletindo a migração de clientes do mercado cativo.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T23.

## Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão

### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)\*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Mercado Cativo	1.940	1.956	-0,8%	2.118	-8,4%	4.058	4.140	-2,0%
Clientes Livres	830	786	5,6%	795	4,4%	1.625	1.530	6,2%
Revenda	101	101	-	123	-17,9%	224	225	-0,4%
Consumo Próprio	10	1	>100,0%	66	-84,8%	76	5	>100,0%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>2.881</b>	<b>2.845</b>	<b>1,3%</b>	<b>3.102</b>	<b>-7,1%</b>	<b>5.983</b>	<b>5.900</b>	<b>1,4%</b>

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

## Mercado Cativo

### VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)\*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Residencial - Convencional	1.032	1.116	-7,5%	1.201	-14,1%	2.233	2.416	-7,6%
Residencial - Baixa Renda	172	87	97,7%	150	14,7%	322	183	76,0%
Industrial	34	36	-5,6%	33	3,0%	67	72	-6,9%
Comercial	359	369	-2,7%	381	-5,8%	740	762	-2,9%
Rural	33	35	-5,7%	35	-5,7%	68	74	-8,1%
Setor Público	310	314	-1,3%	318	-2,5%	628	633	-0,8%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>1.940</b>	<b>1.956</b>	<b>-0,8%</b>	<b>2.118</b>	<b>-8,4%</b>	<b>4.058</b>	<b>4.140</b>	<b>-2,0%</b>

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

No 2T23, o total de venda de energia no mercado cativo sofreu uma redução de 0,8% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.

A classe de consumo residencial convencional apresentou redução de 7,5% no trimestre ano contra ano, enquanto a classe Baixa Renda apresentou crescimento 97,7%. Tais variações são resultado da migração de clientes entre essas classes, conforme mencionado acima.

A redução de 2,7% no consumo da classe comercial e 5,6% na classe industrial no 2T23 em comparação ao 2T22, refletem em partes a migração de clientes para o mercado livre e a dificuldade de crescimento no Estado como um todo, que ainda sofre com questões macroeconômicas, afetando o consumo.

O aumento da geração distribuída também contribuiu para redução observada na maioria das classes.

No acumulado do ano, o consumo apresentou uma redução de 2,0% em relação ao mesmo período do ano passado. Os principais destaques foram o aumento do consumo da classe residencial baixa renda refletindo o maior número de consumidores nessa categoria e a redução das demais classes, relacionado às temperaturas mais baixas registradas no período em comparação ao ano passado, à migração de clientes para o mercado livre e às questões macroeconômicas que impactam o consumo.

## Clientes Livres

### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)\*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Industrial	532	549	-3,1%	509	4,5%	1.041	1.067	-2,4%
Comercial	204	184	10,9%	196	4,1%	400	368	8,7%
Rural	25	-	-	27	-7,4%	52	-	-
Setor Público	68	52	30,8%	63	7,9%	130	93	39,8%
Residencial	1	1	-	1	-	2	2	-
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*</b>	<b>830</b>	<b>786</b>	<b>5,6%</b>	<b>795</b>	<b>4,4%</b>	<b>1.625</b>	<b>1.530</b>	<b>6,2%</b>

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

O consumo de energia para o mercado livre apresentou um aumento de 5,6% no 2T23 comparado ao mesmo trimestre do ano passado e 6,2% no 6M23 em comparação ao 6M22 em razão do crescimento do número de clientes em todas as classes, sobretudo do setor público, contribuindo para o aumento do consumo desta classe.

## Compra de Energia\*

### COMPRA DE ENERGIA (GWH)\*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Itaipu	482	523	-7,8%	500	-3,6%	982	1.039	-5,5%
Angra I e II	93	98	-5,1%	96	-3,1%	189	195	-3,1%
PROINFA	44	48	-8,3%	44	-	88	93	-5,4%
Leilão e Quotas	2.175	2.312	-5,9%	2.309	-5,8%	4.484	4.863	-7,8%
<b>Total - Compra de Energia s/ CCEE</b>	<b>2.794</b>	<b>2.982</b>	<b>-6,3%</b>	<b>2.948</b>	<b>-5,2%</b>	<b>5.743</b>	<b>6.191</b>	<b>-7,2%</b>
Liquidação na CCEE	(127)	(246)	-48,4%	374	<-100,0%	247	(92)	<-100,0%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>2.667</b>	<b>2.736</b>	<b>-2,5%</b>	<b>3.322</b>	<b>-19,7%</b>	<b>5.989</b>	<b>6.099</b>	<b>-1,8%</b>

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

## Balanco de Energia

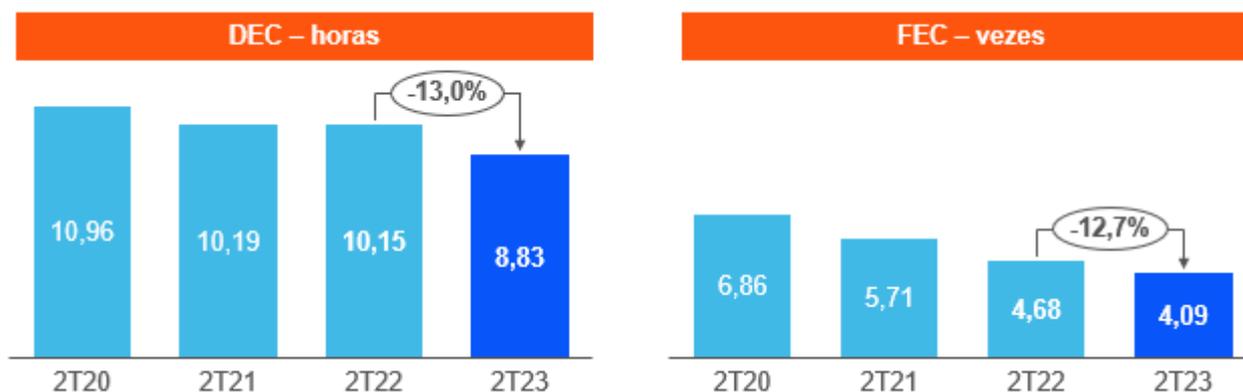
### BALANÇO DE ENERGIA\*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Energia requerida (GWh)	3.561	3.489	2,1%	4.280	-16,8%	7.840	7.656	2,4%
Energia fornecida (GWh)	2.967	2.921	1,6%	3.173	-6,5%	6.140	5.989	2,5%
Mercado Cativo	2.091	2.126	-1,6%	2.399	-12,8%	4.490	4.446	1,0%
Mercado Livre	876	796	10,1%	774	13,2%	1.650	1.543	6,9%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (GWh)	593	568	4,4%	1.107	-46,4%	1.700	1.667	2,0%
Perdas na Distribuição - Sistema Ampla (%)	16,66%	16,27%	0,39 p.p	25,86%	-9,20 p.p	22,27%	21,81%	0,46 p.p

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

## INDICADORES OPERACIONAIS

### Qualidade do Fornecimento\*



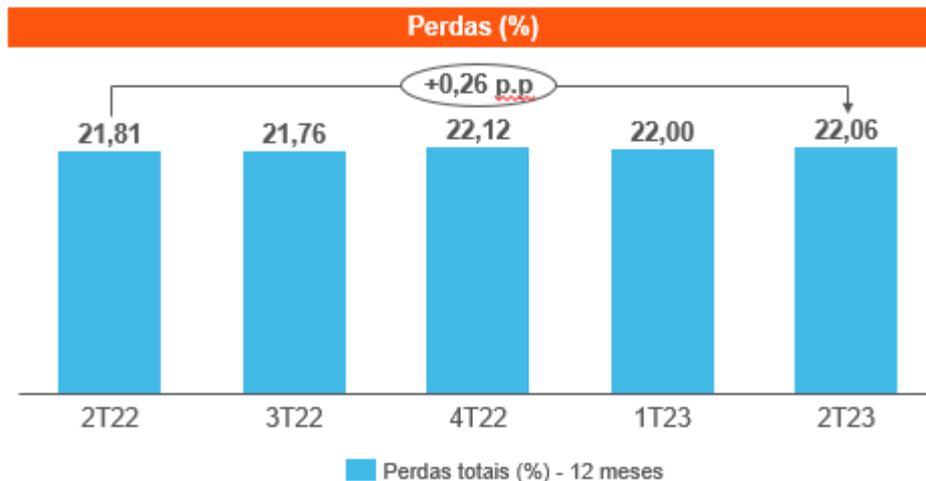
Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 2T23, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 13,0% e 12,7% respectivamente em relação ao mesmo período em 2022. Apesar das condições climáticas adversas durante o período em questão, os investimentos contínuos focados na produtividade dos atendimentos, inspeções preventivas e automação e telecomandos contribuíram para a melhoria da qualidade do sistema.

Por fim, cabe destacar que os esforços e iniciativas da Companhia voltadas para a melhoria constante dos indicadores de qualidade correspondem no 2T23, o menor nível registrado no segundo trimestre desde o período pré-covid para ambos os indicadores.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 2T23.

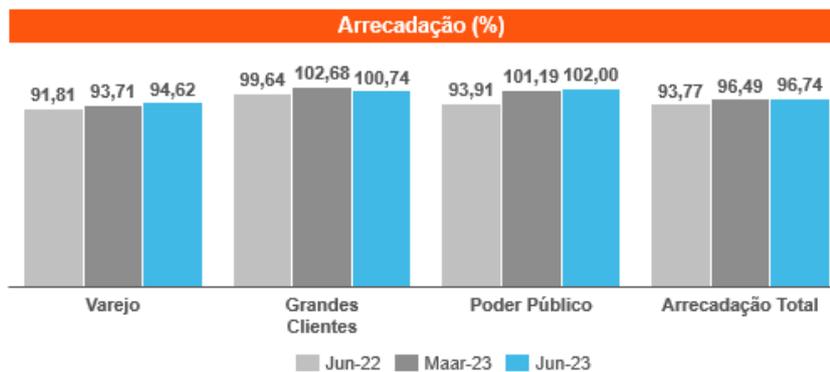
### Disciplina de Mercado\*



As perdas de energia TAM<sup>1</sup> – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) alcançaram 22,06% no 2T23, um aumento de 0,26 p.p. em relação às perdas registradas no 2T22, de 21,81%. As maiores perdas estão concentradas principalmente nas chamadas áreas de risco, regiões onde a Companhia tem dificuldades operativas, e que apresentam maior nível de furto e desperdício de energia.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Rio mantém suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente na recuperação do seu ciclo comercial, com projetos com foco na recuperação de clientes cortados, mapeamento e conexão de consumidores clandestinos, redução de passivos em manutenção de equipamentos de medição e melhorias nos processos de leitura, reduzindo a quantidade de clientes faturados por média e mínimo.

### Arrecadação\*



Em relação ao indicador de arrecadação, o mesmo registrou um crescimento de 2,97 pontos percentuais no 2T23 versus 2T22, reflexo principalmente da arrecadação de uma dívida do setor público relevante, além da intensificação das ações de cobrança realizadas nos trimestres, contribuindo para aumento da arrecadação em todos os segmentos, mesmo considerando o impacto negativo na arrecadação

decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022.

Destaca-se que a Companhia mantém constantemente a realização de ações para reduzir os níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para liquidação de valores em aberto.

\* O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

5 **DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

**Receita Operacional Líquida**

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA(R\$ MIL)**

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Fornecimento de Energia	1.974.137	1.948.020	1,3%	2.338.165	-15,6%	4.312.302	4.639.511	-7,1%
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(13.018)	(9.883)	31,7%	(21.763)	-40,2%	(34.781)	(22.481)	54,7%
Subvenção baixa renda	41.215	20.642	99,7%	33.980	21,3%	75.195	39.605	89,9%
Subvenção de recursos da CDE	60.806	70.323	-13,5%	73.849	-17,7%	134.655	142.718	-5,6%
<b>Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo</b>	<b>2.063.140</b>	<b>2.029.102</b>	<b>1,7%</b>	<b>2.424.231</b>	<b>-14,9%</b>	<b>4.487.371</b>	<b>4.799.353</b>	<b>-6,5%</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	182.811	(66.030)	<-100,0%	(106.219)	<-100,0%	76.592	142.298	-46,2%
Receita de uso da rede elétrica-consumidores livres-revenda	254.684	478.149	-46,7%	246.616	3,3%	501.300	753.639	-33,5%
Receita de Construção	261.503	363.945	-28,1%	342.070	-23,6%	603.573	680.810	-11,3%
Venda de Energia Excedente - MVE	13.107	38.793	-66,2%	6.254	>100,0%	19.361	44.984	-57,0%
Marcação a mercado de ativo indenizável	48.668	162.499	-70,1%	99.524	-51,1%	148.192	291.811	-49,2%
Outras Receitas	41.484	37.698	10,0%	32.832	26,4%	74.316	71.306	4,2%
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.865.397</b>	<b>3.044.156</b>	<b>-5,9%</b>	<b>3.045.308</b>	<b>-5,9%</b>	<b>5.910.705</b>	<b>6.784.201</b>	<b>-12,9%</b>
ICMS	(473.774)	(727.126)	-34,8%	(458.065)	3,4%	(931.839)	(1.518.463)	-38,6%
PIS	(32.648)	(29.046)	12,4%	(34.343)	-4,9%	(66.991)	(68.229)	-1,8%
COFINS	(150.377)	(133.790)	12,4%	(158.188)	-4,9%	(308.565)	(314.269)	-1,8%
ISS	(1.207)	(1.165)	3,6%	(1.195)	1,0%	(2.402)	(2.358)	1,9%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(658.006)</b>	<b>(891.127)</b>	<b>-26,2%</b>	<b>(651.791)</b>	<b>1,0%</b>	<b>(1.309.797)</b>	<b>(1.903.319)</b>	<b>-31,2%</b>
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(308.725)	(285.506)	8,1%	(275.264)	12,2%	(583.989)	(575.986)	1,4%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(15.551)	(12.624)	23,2%	(16.540)	-6,0%	(32.091)	(29.304)	9,5%
Encargos do consumidor - CCRBT	170	(48.633)	<-100,0%	47	>100,0%	217	(340.376)	<-100,0%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(2.256)	(2.458)	-8,2%	(2.390)	-5,6%	(4.646)	(4.753)	-2,3%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(326.362)</b>	<b>(349.221)</b>	<b>-6,5%</b>	<b>(294.147)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(620.509)</b>	<b>(950.419)</b>	<b>-34,7%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(984.368)</b>	<b>(1.240.348)</b>	<b>-20,6%</b>	<b>(945.938)</b>	<b>4,1%</b>	<b>(1.930.306)</b>	<b>(2.853.738)</b>	<b>-32,4%</b>
<b>Total - Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.881.029</b>	<b>1.803.808</b>	<b>4,3%</b>	<b>2.099.370</b>	<b>-10,4%</b>	<b>3.980.399</b>	<b>3.930.463</b>	<b>1,3%</b>

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

A receita operacional líquida da Enel Distribuição Rio registrou um aumento de 4,3% no 2T23 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Excluindo-se o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia alcançou o montante de R\$ 1,6 bilhão no 2T23, o que representa um aumento de 12,5% (R\$ 179,7 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior, cujo montante foi de R\$ 1,4 bilhão. Destaca-se a variação no 2T23 versus 2T22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Aumento da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 34,0 milhões refletindo o aumento tarifário implementado em março de 2023, com o efeito médio percebido pelos consumidores de 3,28%;
- Aumento dos ativos e passivos financeiros setoriais líquidos, em R\$ 248,8 milhões, como resultado de maior constituição de ativo regulatório no período em razão do reajuste tarifário, onde houve o aumento da amortização relacionada aos encargos setoriais;
- Redução nas deduções da receita no 2T23, na ordem de 20,6% ou R\$ 256,0 milhões em comparação com o 2T22. O principal efeito foi a redução de 26,2% (R\$ 233,1 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por:

- Redução na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 223,5 milhões, em razão da migração de sistemas de faturamento destes clientes, impactando a base de comparação do período anterior, excluindo esse efeito não recorrente a variação seria R\$ 36,1 milhões (-12,4%);
- Redução na rubrica de marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 113,8 milhões principalmente em razão da menor inflação no 2T23 versus o mesmo período no ano anterior e pela atualização da base do ativo indenizável, reflexo da redução da base de ativos em função da revisão tarifária realizada recentemente.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 1,3%, ou R\$ 49,9 milhões, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 4,0 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, nos 6M23, alcançou o montante de R\$ 3,4 bilhões, um aumento de R\$ 127,2 milhões em relação ao 6M22, cujo montante foi de R\$ 3,2 bilhões. Destaca-se a variação no 6M23 versus 6M22 dos seguintes itens que compõem a receita operacional líquida:

- Impacto positivo associado a redução nas deduções da receita no 6M23, na ordem de 32,4% ou R\$ 923,4 milhões em comparação com o 6M22, sendo os principais efeitos:

- Redução de 31,2% (R\$ 593,5 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
- Redução de 34,7% ou R\$ 329,9 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo pela redução de R\$ 340,6 milhões na rubrica de Encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 6M22 houve a vigência da bandeira de escassez hídrica até o mês de abril enquanto no 6M23, houve a vigência da bandeira verde durante todo o semestre.

Tais efeitos foram compensados parcialmente por uma redução de 12,9% na receita bruta, pelas seguintes razões:

- Redução da rubrica de fornecimento de energia para o mercado cativo em R\$ 312,0 milhões refletindo os seguintes efeitos: (i) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e (ii) impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente até abril de 2022 e aumentou a arrecadação em tal período, afetando a base de comparação;
- Redução na rubrica de Receita de uso da rede elétrica consumidores livres-revenda no valor de R\$ 252,3 milhões em razão da migração de sistemas de faturamento destes clientes, impactando a base de comparação do período anterior;
- Redução na rubrica de Marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 143,6 milhões principalmente em razão da menor inflação no 2T23 e pela atualização da base do ativo indenizável, reflexo da redução da base de ativos em função da revisão tarifária realizada recentemente.

### Custos e Despesas Operacionais

#### CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
<b>Custos e despesas não gerenciáveis</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(646.082)	(656.886)	-1,6%	(667.020)	-3,1%	(1.313.102)	(1.401.369)	-6,3%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(240.708)	(185.843)	29,5%	(219.396)	9,7%	(460.104)	(334.603)	37,5%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(65.398)	(53.452)	22,3%	(74.629)	-12,4%	(140.027)	(192.853)	-27,4%
<b>Total - Não gerenciáveis</b>	<b>(952.188)</b>	<b>(896.181)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(961.045)</b>	<b>-0,9%</b>	<b>(1.913.233)</b>	<b>(1.928.825)</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis</b>								
Pessoal	(48.016)	(32.093)	49,6%	(48.580)	-1,2%	(96.596)	(71.995)	34,2%
Material e Serviços de Terceiros	(184.077)	(168.077)	9,5%	(186.158)	-1,1%	(370.235)	(321.589)	15,1%
Depreciação e Amortização	(167.197)	(129.478)	29,1%	(161.849)	3,3%	(329.046)	(260.760)	26,2%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(13.437)	(56.752)	-76,3%	(14.406)	-6,7%	(27.843)	(224.740)	-87,6%
Custo de Construção	(261.503)	(363.945)	-28,1%	(342.070)	-23,6%	(603.573)	(680.810)	-11,3%
Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	(34.972)	(33.009)	5,9%	(21.333)	63,9%	(56.305)	(57.691)	-2,4%
Perda de recebíveis de clientes	(70.210)	(46.640)	50,5%	(28.465)	>100,0%	(98.675)	(86.845)	13,6%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	21.591	27.946	-22,7%	21.185	1,9%	42.776	52.738	-18,9%
Outras receitas/despesas operacionais	244	(38.674)	<-100,0%	(60.119)	<-100,0%	(59.875)	(62.874)	-4,8%
<b>Total - Gerenciáveis</b>	<b>(757.577)</b>	<b>(840.722)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>(841.795)</b>	<b>-10,0%</b>	<b>(1.599.372)</b>	<b>(1.714.566)</b>	<b>-6,7%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional</b>	<b>(1.709.765)</b>	<b>(1.736.903)</b>	<b>-1,6%</b>	<b>(1.802.840)</b>	<b>-5,2%</b>	<b>(3.512.605)</b>	<b>(3.643.391)</b>	<b>-3,6%</b>

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

Os custos e despesas operacionais no 2T23 apresentaram uma redução de 1,6% (R\$ 27,1 milhões) em relação ao 2T22. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 1,4 bilhão no 2T23, o que representa um aumento de 5,5% (R\$ 75,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 952,2 milhões, montante 6,2% (R\$ 56,0 milhões) superior ao registrado no 2T22 (R\$ 896,2 milhões).

O principal efeito foi o aumento na rubrica de Encargos do Uso do Sistema de Transmissão em um montante de R\$ 54,9 milhões, em razão do aumento nas tarifas da rede básica e do aumento do montante contratado principalmente devido à entrada em operação de uma nova subestação.

No acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 1,9 bilhão, resultado praticamente estável em relação ao mesmo período em 2022.

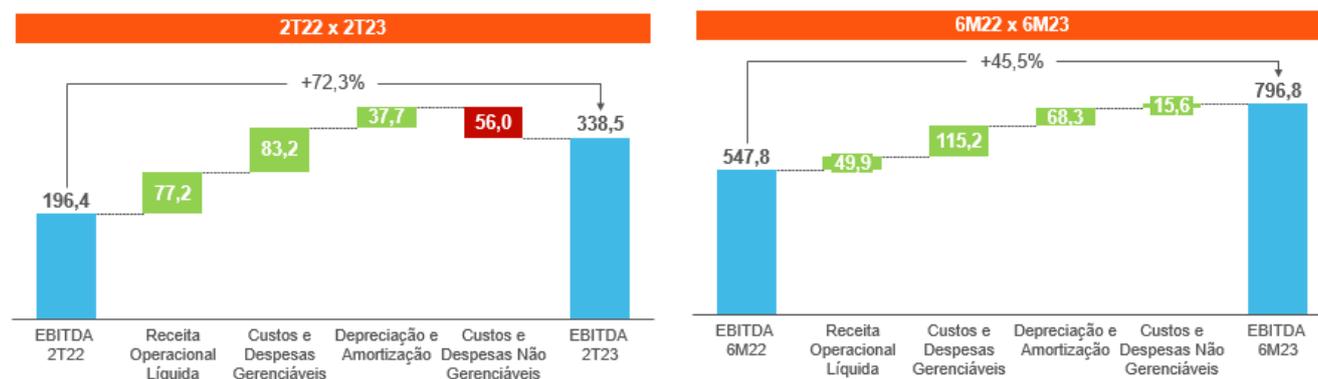
Os Custos e Despesas Gerenciáveis no 2T23, excluindo o efeito de custo de construção, apresentaram aumento de R\$ 19,2 milhões. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução de R\$ 43,3 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pela melhora da arrecadação no trimestre conforme explicado anteriormente, e pela intensificação das ações realizadas pela companhia;
- Redução na rubrica de outras receitas/despesas operacionais no valor de R\$ 38,9 milhões;
- Compensado parcialmente pelo: (i) aumento de R\$ 37,7 milhões relacionado à depreciação e amortização em razão do aumento da base de ativos e (ii) aumento de R\$ 23,6 milhões em perda de recebíveis de clientes em razão de *write-off* da dívida.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis somaram R\$ 1,6 bilhão, montante 6,7% inferior que o valor registrado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os custos de construção a redução registrada foi de 3,7%, ou R\$ 38,0 milhões. A variação total, explica-se pelo:

- Redução de R\$ 196,9 milhões na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa explicado pela intensificação de ações de cobrança realizadas ao longo do período, em particular ações digitais de cobrança e negatificação, além da melhora da arrecadação no 2T23;
- Compensado parcialmente pelo: (i) aumento de R\$ 68,3 milhões em depreciação e amortização devido ao aumento da base de ativos;(ii) aumento de R\$ 48,6 milhões em Materiais e Serviços de Terceiros decorrentes sobretudo da inflação, além do efeito da internalização de equipes técnicas parcialmente compensado por maior capitalização de Pessoal e aumento nos valores dos contratos com empresas parceiras; (iii) aumento de R\$ 24,6 milhões na despesa de pessoal devido a pagamento de bônus e (iv) aumento de R\$ 11,8 milhões em perdas de recebíveis de clientes em razão de *write-off* da dívida.

### EBITDA\*



O EBITDA da Enel Rio no 2T23 atingiu o montante de R\$ 338,5 milhões, o que representa um aumento de R\$ 142,1 milhões em relação ao 2T22 em decorrência da maior receita líquida auferida durante o período e menor nível de custos e serviços gerenciáveis, parcialmente compensado pelo aumento de custos e serviços não gerenciáveis (conforme explicado anteriormente).

No acumulado do ano, a Companhia atingiu o montante de R\$ 796,8 milhões, o que representa um aumento de R\$ 249,0 milhões em relação ao mesmo período em 2022. O aumento do EBITDA é explicado principalmente pela redução dos custos e despesas operacionais de natureza gerenciável, conforme explicado acima.

\* Valores não auditados pelos auditores independentes

## Resultado Financeiro

### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
<b>Receitas Financeiras</b>								
Renda de Aplicação Financeira	12.748	5.284	>100,0%	7.386	72,6%	20.134	13.074	54,0%
Juros e atualização financeira por pontualidade de clientes	12.586	18.858	-33,3%	9.155	37,5%	21.741	30.682	-29,1%
Dívida - Marcação a mercado	6.009	-	-	36.529	-83,6%	42.538	-	-
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(2.246)	34.330	<-100,0%	50.489	<-100,0%	48.243	43.902	9,9%
Juros fundo de pensão	-	443	-100,0%	-	-	-	886	-100,0%
Outras receitas financeiras	8.999	1.506	>100,0%	7.594	18,5%	16.593	15.775	5,2%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(1.544)	(2.879)	-46,4%	(3.481)	-55,6%	(5.025)	(4.962)	1,3%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>36.552</b>	<b>57.542</b>	<b>-36,5%</b>	<b>107.672</b>	<b>-66,1%</b>	<b>144.224</b>	<b>99.357</b>	<b>45,2%</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Dívida - Marcação a mercado	1.927	-	-	(2.416)	<-100,0%	(489)	-	-
Encargo de dívidas e mútuos	(115.678)	(85.979)	34,5%	(120.760)	-4,2%	(236.438)	(169.253)	39,7%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25.025	(42.889)	<-100,0%	(66.299)	<-100,0%	(41.274)	(70.479)	-41,4%
Encargo de fundo de pensão	(6.811)	(6.705)	1,6%	(6.810)	0,0%	(13.621)	(13.409)	1,6%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(94.542)	(95.070)	-0,6%	(127.212)	-25,7%	(221.754)	(172.119)	28,8%
Variação monetária de ativos financeiros setoriais	(20.953)	(22.052)	-5,0%	(53.922)	-61,1%	(74.875)	(13.576)	>100,0%
Outras despesas financeiras	(13.771)	(12.190)	13,0%	(17.150)	-19,7%	(30.921)	(25.122)	23,1%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(224.803)</b>	<b>(264.885)</b>	<b>-15,1%</b>	<b>(394.569)</b>	<b>-43,0%</b>	<b>(619.372)</b>	<b>(463.958)</b>	<b>33,5%</b>
<b>Variações Cambiais</b>	<b>785</b>	<b>806</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(30)</b>	<b>&lt;-100,0%</b>	<b>755</b>	<b>1.542</b>	<b>-51,0%</b>
Variações cambiais - Empréstimos	158.919	(123.543)	<-100,0%	5.890	>100,0%	164.809	387.184	-57,4%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(158.920)	123.542	<-100,0%	(5.890)	>100,0%	(164.810)	(387.186)	-57,4%
Outras Variações Cambiais	786	807	-2,6%	(30)	<-100,0%	756	1.544	-51,0%
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(187.466)</b>	<b>(206.537)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>(286.927)</b>	<b>-34,7%</b>	<b>(474.393)</b>	<b>(363.059)</b>	<b>30,7%</b>

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

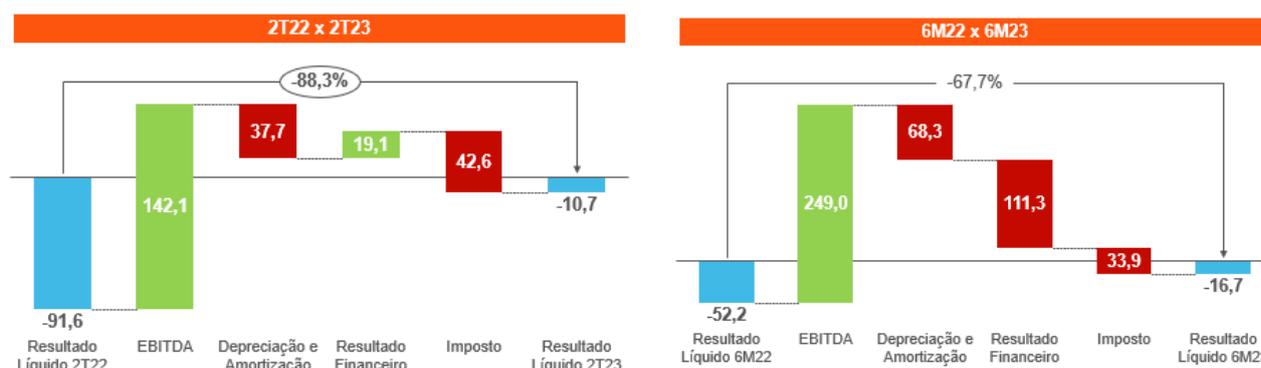
O resultado financeiro líquido da Companhia apresentou uma despesa de R\$ 187,5 milhões, uma redução de R\$ 19,1 milhões em relação ao registrado no 2T22. Essa variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 67,9 milhões na rubrica de atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas em funções de reversões de contingências, reduzindo a base de atualização.

Este efeito foi parcialmente compensado pelas seguintes variações:

- aumento líquido de despesa de R\$ 35,5 milhões nas rubricas de variação monetária de ativos financeiros setoriais.
- aumento líquido de despesa no montante de R\$ 21,2 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido ao aumento do CDI no 2T23 comparado ao 2T22 em conjunto com um aumento no volume de dívida contratada entre os períodos analisados;

No acumulado do ano, o resultado financeiro apresentou uma despesa líquida de R\$ 474,4 milhões, montante 30,7% superior ao valor registrado no 6M22 (R\$ 363,1 milhões), em decorrência, principalmente, de aumento líquido de despesa no montante de R\$ 74,7 milhões nas rubricas de dívida (Dívida Marcação a mercado, Instrumento financeiro derivativo, encargos de dívidas e mútuos, variações cambiais – empréstimos e instrumentos financeiros de hedge) devido ao aumento do CDI nos 6M23 comparado ao 6M22 em conjunto com um aumento no volume de dívida contratada entre os períodos analisados.

## Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel Rio registrou prejuízo de R\$ 10,7 milhões no 2T23, o que representa uma melhora de R\$ 80,8 milhões em relação ao 2T22, explicada pelo maior EBITDA do período, além de uma melhora no resultado financeiro.

No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo de R\$ 17,0 milhões, o que representa uma redução de R\$ 35,5 milhões em relação ao mesmo período em 2022, em decorrência principalmente do maior EBITDA registrado nos seis primeiros meses de 2023 em relação ao mesmo período do ano passado.

### Endividamento

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	6.014.688	5.609.887	7,2%	5.996.596	0,3%	6.014.688	5.609.887	7,2%
Dívida com Terceiros	981.004	1.130.165	-13,2%	764.785	28,3%	981.004	1.130.165	-13,2%
Dívida Intercompany	5.033.684	4.479.722	12,4%	5.231.811	-3,8%	5.033.684	4.479.722	12,4%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	686.056	591.102	16,1%	470.745	45,7%	686.056	591.102	16,1%
Dívida líquida (R\$ mil)	5.328.632	5.018.785	6,2%	5.525.851	-3,6%	5.328.632	5.018.785	6,2%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado(2)*	3,41	3,17	7,6%	3,66	-6,8%	3,41	3,17	7,7%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado(2)*	3,02	2,84	6,3%	3,38	-10,7%	3,02	2,84	6,7%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,52	0,54	-3,3%	0,54	-2,3%	0,52	0,54	-3,3%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,49	0,51	-4,0%	0,51	-4,3%	0,49	0,51	-4,0%

(1) Variação entre 2T23 e 1T23

(2) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações (acumulado nos últimos 12 meses) + Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa + Recuperação/Perda de recebíveis de clientes + Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A dívida bruta da Companhia aumentou R\$ 404 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) novas captações no montante de R\$ 1.570 milhões para capital de giro e refinanciamento de dívidas, dos quais R\$ 267 milhões referem-se a mútuos com sua controladora Enel Brasil e R\$ 1.303 milhões referem-se a empréstimos com a Enel Financial International; (ii) provisão de encargos e variações monetárias de R\$ 838 milhões; compensados, por (iii) amortizações em torno de R\$ 1.464 milhões, e pagamento de encargos em aproximadamente R\$ 556 milhões ocorridos entre os períodos. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 16 milhões.

A Enel Distribuição Rio encerrou o 2T23 com o custo médio de dívida no período de 16,17% a.a.

#### Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

#### Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 30 de junho de 2023, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 100 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos N<sup>os</sup> 2.979/2018, 1.923/2020, 902/2021 e 3.754/2021, que totalizam R\$ 5.800 milhões.

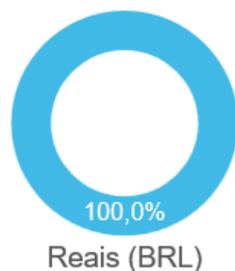
A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho N<sup>o</sup> 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões.

Da dívida intercompany, o montante de R\$ 1.651 milhões, refere-se a crédito com a controladora Enel Brasil cuja exigibilidade é flexível, podendo ser renegociado por prazo suficiente até que a Companhia demonstre capacidade financeira para liquidar essas dívidas sem comprometer seus índices de endividamento e capacidade de pagamento.

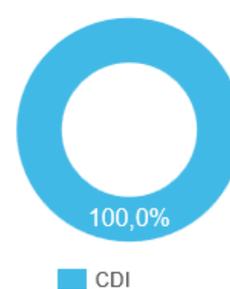
**Abertura da Dívida Bruta - CP e LP**  
Posição Final em jun/23



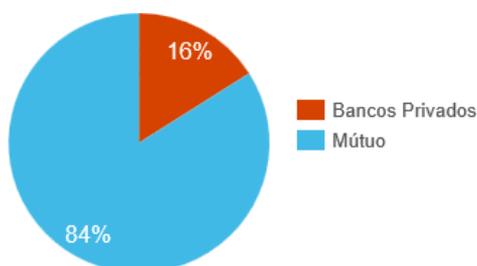
**Abertura da Dívida Bruta - Moedas**  
Posição Final em jun/23



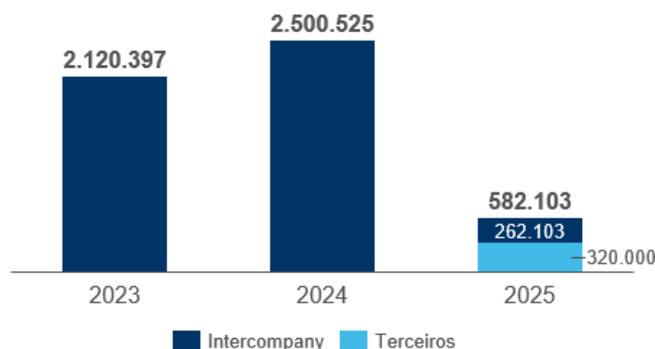
**Abertura da Dívida Bruta - Indexadores**  
Posição Final em jun/23



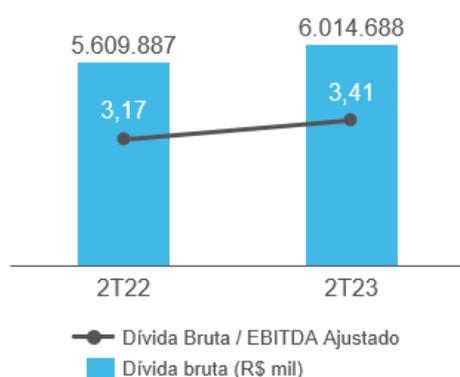
**Abertura da Dívida Bruta - Credor**  
Posição Final em jun/23



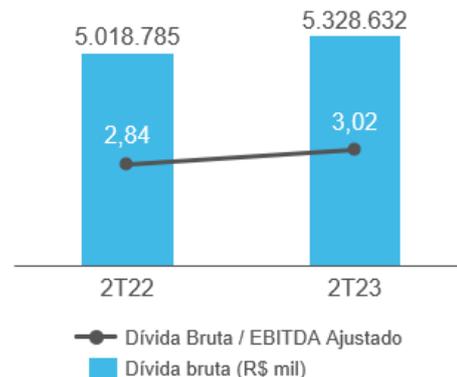
**Curva de Amortização de saldo de dívida com SWAP (R\$ Mil)**  
Posição Final em jun/23



**Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezez)**  
Evolução 2T22 – 2T23



**Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezez)**  
Evolução 2T22 – 2T23



## Investimentos

### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)\*

	2T23	2T22	Var. %	1T23	Var. % (1)	6M23	6M22	Var. % (2)
Novas Conexões	142.493	159.800	-10,8%	119.329	19,4%	261.821	296.638	-11,7%
Rede	67.734	109.840	-38,3%	78.206	-13,4%	145.941	211.031	-30,8%
Combate às Perdas	38.575	36.480	5,7%	38.514	0,2%	77.090	63.731	21,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	22.535	42.001	-46,3%	24.293	-7,2%	46.828	90.492	-48,3%
Adequação à carga	6.625	31.360	-78,9%	15.399	-57,0%	22.024	56.808	-61,2%
Outros	105.574	78.543	34,4%	102.860	2,6%	208.434	140.416	48,4%
<b>Total Investido</b>	<b>315.801</b>	<b>348.184</b>	<b>-9,3%</b>	<b>300.395</b>	<b>5,1%</b>	<b>616.196</b>	<b>648.085</b>	<b>-4,9%</b>
Aportes / Subsídios / Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Investimento Líquido</b>	<b>315.801</b>	<b>348.184</b>	<b>-9,3%</b>	<b>300.395</b>	<b>5,1%</b>	<b>616.196</b>	<b>648.085</b>	<b>-4,9%</b>

(1) Variação entre 2T23 e 1T23; (2) Variação entre 6M23 e 6M22

No 2T23 a Companhia investiu R\$ 315,8 milhões, uma redução de 9,3% em comparação ao mesmo período do ano passado. A redução observada em praticamente todas as linhas está relacionada ao processo de revisão tarifária ocorrido em março de 2023, onde o nível de investimento atinge patamares mais elevados no ano que antecede a revisão, aumentando a base de comparação no período seguinte.

No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 616,2 milhões, volume 4,9% menor comparado ao investido nos seis meses de 2022, pela mesma razão exposta acima.

### 5 ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, que foi reavaliado a partir do processo anual de materialidade, abrange o ciclo 2023-2025 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos (incluindo aqui as questões de Saúde e Segurança e Governança) com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas. O Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Rio, em 2023, conta com 74 ações desdobradas em metas ambientais, metas sociais e ações para garantir ou aumentar a governança. Até o 2º trimestre de 2023, foi registrado o avanço geral de 65% em relação ao total de ações planejadas para o ano, sendo que destas, as ações voltadas para a temática ambiental tiveram uma evolução de 73%, as ações com foco na temática social tiveram 65% de avanço e as ações voltadas para fortalecer a governança tiveram um avanço de 55%, no mesmo período.

As linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

Até o fechamento do segundo trimestre de 2023, foram beneficiadas 141.276 pessoas pelos projetos da Enel Distribuição Rio, destacando-se:

#### **CINE + é destaque em 5 municípios - ODS 4**

Entre abril e junho ocorreram as entregas das salas de cinema do projeto CINE+, patrocinado pela Enel por meio da Lei de Incentivo à Cultura. Os eventos de lançamento começaram no município de Areal, em seguida por Guapimirim, Itacara, Casimiro de Abreu, com encerramento em Paraty. Além disso, os municípios de Casimiro

de Abreu também receberam intervenções nas praças ao redor dos cinemas através do projeto LAB Cidades Criativas. A previsão é que cerca de 3.500 pessoas passem pelas 5 salas de cinema em 2023.

### **Enel Distribuição Rio divulga resultado final da Chamada Pública - ODS 7**

Em abril de 2023, a Enel divulgou o resultado da Chamada Pública de Projetos – edital 2022. O chamamento teve a finalidade de selecionar propostas de projetos de eficiência energética com foco no consumo eficiente de energia elétrica. Os valores disponibilizados para a CPP 2022 foram de MR\$ 2.5 e os clientes contemplados foram os municípios de Maricá e Cantagalo (através de projetos de Iluminação Pública) e Angra dos Reis (através da eficientização das instalações da Companhia de Água e Esgoto do município).

### **Projetos Incentivados – ODS 3 e 4**

Os projetos incentivados Enel Compartilha Cultura e Esporte e Lazer foram os grandes destaques do período, tendo atingido R\$ 1,7 milhão em mídias espontâneas e R\$ 711 mil em renda gerada. Até junho, 22 municípios foram beneficiados pelos 36 projetos em execução, com destaque para as inaugurações do Energia para Vencer, Grão de Areia, Muay Thai sem Fronteiras (Esporte) e Afrogrames, Lona na Lua, Escolas Criativas, Cine + e LAB Cidades Criativas (Cultura). Até o final de 2023, estão previstos mais 13 lançamentos de projeto.

### **Indicadores ASG - Enel Rio**

#### **Indicadores**

	2T23	2T22
Colaboradores próprios (unit)	1.176	975
Colaboradores terceirizados (unit)	9.785	10.635
% de mulheres na Empresa	21,6%	25,3%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	20,2%	24,8%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	6,15	11,01
Taxa de Rotatividade (2)*	1,6%	2,2%
Número de membros no conselho (unit)	7	7
Número de membros independentes no conselho (unit)	-	-
% de mulheres no conselho	28,6%	28,6%
Beneficiados pelos projetos sociais	212.847	259.565
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	95%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	98%	89%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	3	4
Realização de ECoS Ambiental (4)*	1	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2023: 6 ; (4) Meta 2023: 1

## **ASPECTOS REGULATÓRIOS**

### **Revisão Tarifária Periódica 2023**

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 14 de março, deliberou sobre a revisão tarifária periódica de 2023 a ser aplicado a partir de 15 de março de 2023, conforme Resolução Homologatória nº 3.177/2023.

A ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Periódica da Companhia de +3,79% composto por reajuste econômico de +6,30% e componente financeiro de -2,51%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, -0,51%, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +3,28%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

<b>Revisão Tarifária</b>	
Encargos Setoriais	-0,59%
Energia Comprada	0,36%

Encargos de Transmissão	1,99%
Parcela A	1,76%
Parcela B	4,54%
<b>Revisão Econômica</b>	<b>6,30%</b>
CVA Total	-5,01%
Outros Itens Financeiros	2,50%
<b>Revisão Financeira</b>	<b>-2,51%</b>
<b>Revisão Total</b>	<b>3,79%</b>
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-0,51%
<b>Efeito para o consumidor</b>	<b>3,28%</b>

### Parcela A

Para o próximo ano regulatório, a Parcela A foi reajustada em 2,56%, representando 1,76% na revisão econômica com os seguintes componentes:

- Encargos Setoriais: R\$ 1.382 milhões. Uma queda de -2,90%, representando -0,59% na revisão econômica em função principalmente do encargo PROINFA (-17,10%);
- Energia Comprada: R\$ 2.590 milhões. O aumento de 1,30% decorre principalmente do aumento do custo unitário de contratos de Energia Nova e Alternativa – modalidade CCEAR por disponibilidade. O custo de compra de energia representa 0,36% na revisão econômica, englobando a receita irrecuperável da Companhia; e
- Encargos de Transmissão: R\$ 930 milhões. Os custos de transmissão tiveram uma variação de -17,90%, correspondendo a um efeito de 1,99% no reajuste econômico.

### Parcela B

Para o próximo ano regulatório, a Parcela B foi reajustada em 14,58%, representando uma participação de 4,54% na revisão econômica, resultado da combinação dos seguintes componentes:

- IPCA de 5,60% no período de 12 meses findos em fevereiro de 2023; e
- Fator X de -0,41%, composto por:
  - Componente X-Pd (ganhos de produtividade da atividade de distribuição) de -0,02%, para aplicação nos reajustes tarifários deste ciclo da Enel RJ;
  - Componente X-Q (qualidade do serviço) de -0,38%; e
  - Componente X-T (trajetória de custos operacionais) de 0%.

Como resultado da revisão tarifária e considerando a nova Base de Remuneração Regulatória (BRR) homologada pela ANEEL, a Companhia reconheceu complemento negativo do ativo financeiro da concessão no montante de R\$ 41.358, impactando a linha de marcação a mercado do ativo indenizável, na receita operacional bruta.

### Componentes Financeiros

Os componentes financeiros aplicados a esta revisão tarifária totalizam um montante negativo de R\$ 178.254, dentre os quais destacam-se: R\$ 355.936 negativos, referente aos itens de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A (“CVA”); negativos da sobrecontratação de R\$ 182.432; e negativo de PIS/COFINS de R\$ 394.529; sendo estes valores parcialmente compensados por componentes de neutralidade dos encargos setoriais positivo de R\$ 24.760; positivo da escassez hídrica de R\$ 330.524; e previsão de risco hidrológico positivo de R\$ 207.693.

A revisão tarifária média de +3,28% a ser percebida pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado a seguir:

Níveis de Tensão	Efeito Médio
Alta Tensão	-4,91%
Baixa Tensão	6,18%
<b>Efeito Médio</b>	<b>3,28%</b>

### Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

De janeiro a junho de 2023, devido aos níveis de reservatórios hidráulicos estarem adequados, a ANEEL não publicou o acionamento da bandeira para os consumidores. Desta forma, para este período, a bandeira tarifária vigente é a verde.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2022 e no segundo trimestre de 2023, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70
2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04	69,04						

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

### Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

### Conta-Covid

Em 10 de março de 2022, a Enel Rio protocolou pedido de reequilíbrio econômico à ANEEL, em função de situação extraordinária decorrente de lei estadual que impediu os cortes de energia em 2020 e 2021 e provocou aumento no nível de inadimplência.

Em 13 de junho de 2023, a diretoria da ANEEL decidiu pela realização de Consulta Pública nº 019/2023 para discutir a Revisão Tarifária Extraordinária da Enel Distribuição Rio de Janeiro devido à pandemia. O prazo para envio de contribuições é até 31 de julho de 2023.

O principal objetivo é adequar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão da Companhia, que foi impactado pelos efeitos da Lei Estadual do Governo do Estado do Rio de Janeiro que proibiu o corte de energia elétrica durante o período da pandemia de Covid-19.

Os efeitos do reposicionamento tarifário, quando aprovados, serão considerados no processo tarifário subsequente da distribuidora (previsão: março de 2024).

## ANEXO 1

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	2T23	2T22	Var. %	6M23	6M22	Var. %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>2.865.397</b>	<b>3.044.156</b>	<b>-5,9%</b>	<b>5.910.705</b>	<b>6.784.201</b>	<b>-12,9%</b>
Fornecimento de Energia - Mercado Cativo	2.063.140	2.029.102	1,7%	4.487.371	4.799.353	-6,5%
CVA	182.811	-66.030	<-100,0%	76.592	142.298	-46,2%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	254.684	478.149	-46,7%	501.300	753.639	-33,5%
Receita de Construção	261.503	363.945	-28,1%	603.573	680.810	-11,3%
Outras Receitas	103.259	238.990	-56,8%	241.869	408.101	-40,7%
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(984.368)</b>	<b>(1.240.348)</b>	<b>-20,6%</b>	<b>(1.930.306)</b>	<b>(2.853.738)</b>	<b>-32,4%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.881.029</b>	<b>1.803.808</b>	<b>4,3%</b>	<b>3.980.399</b>	<b>3.930.463</b>	<b>1,3%</b>
<b>Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>(952.188)</b>	<b>(896.181)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(1.913.233)</b>	<b>(1.928.825)</b>	<b>-0,8%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(646.082)	(656.886)	-1,6%	(1.313.102)	(1.401.369)	-6,3%
Encargos do Uso do Sistema de Transmissão	(240.708)	(185.843)	29,5%	(460.104)	(334.603)	37,5%
Encargos dos Serviços dos Sistemas	(65.398)	(53.452)	22,3%	(140.027)	(192.853)	-27,4%
<b>Custo/Despesa Operacional</b>	<b>(757.577)</b>	<b>(840.722)</b>	<b>-9,9%</b>	<b>(1.599.372)</b>	<b>(1.714.566)</b>	<b>-6,7%</b>
Pessoal	(48.016)	(32.093)	49,6%	(96.596)	(71.995)	34,2%
Material e Serviços de terceiros	(184.077)	(168.077)	9,5%	(370.235)	(321.589)	15,1%
Depreciação e amortização	(167.197)	(129.478)	29,1%	(329.046)	(260.760)	26,2%
Provisões	(48.409)	(89.761)	-46,1%	(84.148)	(282.431)	-70,2%
Custo de construção	(261.503)	(363.945)	-28,1%	(603.573)	(680.810)	-11,3%
Outros	(48.619)	(18.694)	>100,0%	(55.899)	(34.107)	63,9%
Outras receitas/despesas operacionais	244	(38.674)	<-100,0%	(59.875)	(62.874)	-4,8%
<b>EBITDA</b>	<b>338.461</b>	<b>196.383</b>	<b>72,3%</b>	<b>796.840</b>	<b>547.832</b>	<b>45,5%</b>
<b>EBIT</b>	<b>171.264</b>	<b>66.905</b>	<b>&gt;100,0%</b>	<b>467.794</b>	<b>287.072</b>	<b>63,0%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(187.466)</b>	<b>(206.537)</b>	<b>-9,2%</b>	<b>(474.393)</b>	<b>(363.059)</b>	<b>30,7%</b>
Receita Financeira	36.552	57.542	-36,5%	144.224	99.357	45,2%
Despesa Financeira	(224.803)	(264.885)	-15,1%	(619.372)	(463.958)	33,5%
Variações Cambiais	785	806	-2,6%	755	1.542	-51,0%
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>(16.202)</b>	<b>(139.632)</b>	<b>-88,4%</b>	<b>(6.599)</b>	<b>(75.987)</b>	<b>-91,3%</b>
<b>IR/CS</b>	<b>5.468</b>	<b>48.053</b>	<b>-88,6%</b>	<b>(10.404)</b>	<b>23.490</b>	<b>&lt;-100,0%</b>
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>(10.734)</b>	<b>(91.579)</b>	<b>-88,3%</b>	<b>(17.003)</b>	<b>(52.497)</b>	<b>-67,6%</b>